



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024/2025

www.afviseu.fpf.pt



Índice

Órgãos Sociais	7
Departamento de Competições	11
Competições Operacionalizadas	11
Qualificação de Jogos	14
Atividades desportivas Mérito Desportivo	14
Certificação	18
Walking Football	20
"A Hora dos SuperQuinas"	22
Enquadramento e Objetivos	22
Atividades 2024/2025	22
Conselho de Disciplina	25
Conselho de Arbitragem	28
Festa do árbitro	33
Jogos + Vida	37
Descrição do Projeto	37
Objetivos Gerais	37
Ações do Projeto Jogos+Vida	37
1. Direção Financeira e Recursos Humanos	45
2. Análise Económica-Financeira	47
2.1 - Resultado das operações	47
2.2 – Investimentos	48
2.3 – Breve análise da situação económico-financeira da Associação	49
2.4 – Proposta de aplicação de Resultados	51
2.5 – Agradecimentos	52
3. Demonstrações Financeiras Individuais	54
3.1 – Balanço Individual	54
3.2 – Demonstração Individual dos resultados por naturezas	55
3.3 – Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais	56
3.4 – Demonstração Dos Fluxos de Caixa	57
ANEXO	58
Nota 1 - Identificação da entidade e período de relato	58



Nota 2 - Referencial contabilístico e preparação das demonstrações financeiras	. 58
Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	. 59
Nota 3.1 - Bases de Apresentação	. 59
Nota 3.3 - Pressuposto do Acréscimo	. 60
Nota 3.4 - Consistência de Apresentação	. 60
Nota 3.5 - Materialidade e Agregação	. 60
Nota 3.6 - Compensação	. 61
Nota 3.7 - Informação comparativa	. 61
Nota 3.8 - Políticas de Reconhecimento e de Mensuração	. 61
Nota 3.9 - Principais pressupostos relativos ao futuro	. 62
Nota 3.10 - Principais fontes de incerteza das estimativas	. 62
Nota 3.11 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e	
erros	. 63
4 - Ativos fixos tangíveis	. 63
4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis	. 63
Nota 4.2 - Restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garan	
de passivos	
Nota 5 - Ativos Intangíveis	
Nota 6 - Outros ativos financeiros	
Nota 7 – Inventários	
Nota 7.1 - Indicação do sistema de inventário e a forma de custeio utilizados	
Nota 7. 2 - Decomposição da quantia total escriturada de inventários	
NOTA 7.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o perío apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	,
NOTA 8 - Rédito	. 67
NOTA 8. 1. 1 - Políticas contabilísticas adotadas	. 67
NOTA 8. 1. 2 - Decomposição dos réditos reconhecidos no período	. 68
Nota 9 - Subsídios	. 68
9.1 - As Políticas contabilísticas adotadas	. 68
9.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas	
demonstrações financeiras	. 69
Nota 10 - Impostos sobre o rendimento	. 69
Nota 11 - Instrumentos Financeiros	. 70



	11.1 - Bases de mensuração	. 70
	Nota 12 - Ativos Financeiros	. 72
	12.1 - Créditos a receber	. 72
	Nota 13 - Diferimentos	. 72
	Nota 14 - Outros Ativos Correntes	. 73
	Nota 15 - Caixa e depósitos bancários	. 73
	Nota 16 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	. 74
	Nota 17 - Financiamentos Obtidos	. 74
	Nota 18 - Fornecedores	. 75
	Nota 19 - Dívidas a receber e a pagar ao Estado	. 75
	Nota 20 - Outros Passivos Correntes	. 75
	Nota 21 - Fundos Patrimoniais	. 76
	21.1 - Fundo Social	. 76
	21.2 -Resultados transitados	. 77
	21.3 - Outras variações nos fundos patrimoniais	. 77
	21.4 – Outras Informações exigidas por outros diplomas legais	. 77
	Nota 22 - Outras Informações	. 78
	22.1 - Gastos com o pessoal	. 78
	22.2 - Aumentos e reduções de justo valor	. 78
	22.3 - Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos	. 79
	22.4 – Decomposição dos outros rendimentos	. 80
	22.5 - Decomposição dos outros gastos	. 80
	22.6 - Decomposição de juros e gastos similares suportados	. 81
Pa	arecer do Conselho Fiscal	. 82



A Associação de Futebol de Viseu tem, nos seus estatutos, como missão a promoção, regulamentação e direção da prática do Futebol e do Futsal em todo o distrito de Viseu.

É no cumprimento desses objetivos fundamentais que, ao longo da **Época Desportiva 2024/2025**, a AF Viseu tem continuado a desenvolver um trabalho sólido e sustentado, traduzido em resultados que reforçam a sua posição como uma das associações mais dinâmicas e em crescimento no panorama nacional.

A época 2024/2025 fica marcada por **um novo recorde de inscrições de atletas**, alcançando **mais de 9.000 praticantes** em todas as modalidades e vertentes, o que representa um crescimento assinalável face à época anterior. Este resultado é reflexo do empenho de todos os clubes, dirigentes, técnicos, atletas e demais agentes desportivos que diariamente contribuem para o sucesso e desenvolvimento do futebol distrital.

Mantendo a aposta na **cooperação interassociativa**, a AF Viseu continuou a trabalhar em estreita articulação com as Associações de Futebol de Aveiro e do Porto, organizando competições interdistritais que têm proporcionado experiências enriquecedoras aos nossos atletas e promovido a partilha de boas práticas.

Foi também reforçada a **descentralização das atividades de base**, com o aumento do número de encontros e festivais de **Traquinas e Petizes**, tanto em Futebol como em Futsal, garantindo que todos os pontos do nosso território têm acesso a eventos de formação e convívio desportivo.

A AF Viseu manteve igualmente o seu compromisso com a promoção de estilos de vida saudáveis e da inclusão social, continuando a dinamizar projetos como os "Jogos + Vida", cujo objetivo é afastar os jovens de comportamentos de risco através da prática desportiva e do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Página 5 de 84



O projeto "Há Bola na Escola" continuou a crescer, contando já com a participação de cerca de uma dezena de municípios, aproximando o futebol das comunidades escolares. Foi dada continuidade à implementação do projeto da FPF "A Hora dos SuperQuinas", que já chegou à quase totalidade dos municípios do distrito. A AF Viseu reforçou a sua ligação ao Instituto Politécnico de Viseu, organizando não só a 3.ª edição do Torneio de Futsal Académico, mas também, pela primeira vez, o Torneio de Futebol Académico e o Torneio de Futsal Feminino Académico.

Estas iniciativas reforçam a aposta da AF Viseu em promover o desporto junto da comunidade estudantil, valorizando o convívio e a prática desportiva em contexto académico.

Por outro lado, a AF Viseu teve a honra de **homologar o 1.º Torneio Interno de Futsal do Comando Territorial de Viseu da GNR**, reforçando a cooperação institucional e o reconhecimento da importância do desporto como elemento de coesão e bem-estar dentro das organizações.

Uma das grandes apostas desta Direção continua a ser o Walking Football, modalidade que tem registado um crescimento notável no distrito. A AF Viseu orgulha-se de ser, atualmente, a Associação Distrital com o maior número de praticantes de Walking Football em Portugal, e também a que apresenta maior participação feminina nesta vertente. Este sucesso resulta do trabalho de proximidade com os municípios e clubes, e do compromisso em promover o desporto para todas as idades.

No que diz respeito às **Seleções Distritais**, a Direção da AF Viseu continua a garantir as melhores condições de trabalho para atletas, treinadores e equipas técnicas, tendo a **Academia Distrital de Futebol** um papel central neste processo de desenvolvimento e formação. Esta estrutura é também essencial para os treinos de árbitros e para a realização de cursos de treinadores, consolidando a aposta na qualificação de todos os agentes desportivos.

A Época Desportiva 2024/2025 representa, assim, a continuidade de um percurso de crescimento, inovação e sucesso, no qual a AF Viseu se afirma cada vez mais como uma Associação de referência no interior do país e um exemplo reconhecido a nível nacional e internacional, orgulhosamente ao serviço do Futebol e do Futsal do distrito de Viseu.



Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente

Pedro Filipe dos Santos Alves

Vice-Presidente

Catarina Gonçalves Ribeiro

Secretário

António José Filipe Carvalho

Secretário

Francisco Duarte da Fonseca

Direção

Presidente

José Carlos Amaral Lopes

Vice-presidente

Paulo José Cardoso Ribeiro

Vice-presidente

Paulo Sérgio Fraga Cardoso

Vice-presidente

Pedro Miguel R. C. F. Almeida

Vice-presidente

Frederico Paulo Saraiva de Albuquerque

Assunção

Vogal

Amadeu da Costa e Castro

Vogal

Ana Luísa Ribeiro Ferreira

Vogal

José Alberto Nabais Abrantes

Vogal

Vítor Augusto Andrade dos Santos

Vogal

Artur Rafael Gomes Pinto Soares Vieira

Vogal

Fátima Loreta da Vila

Suplente

Maria de Lurdes Lopes da Silva Ferreira

Conselho Jurisdicional

Presidente

Daniel Herlander Rodrigues Felizardo

Vogal

José Alberto Borges

Vogal

José Carlos Marques Garcia

Suplente

Edgar Filipe Ferreira Amaral

Página 7 de 84



Conselho Fiscal Vogal Presidente José Alberto de Oliveira Fernandes José Rui Alves Duarte da Cruz Vogal Vogal José Maria Correia Santos Luís Filipe Teixeira Nunes Vogal Nicolau Gomes de Campos Vogal João Carlos Alves Figueiredo Coelho Suplente Suplente Graça Maria Paixão Lopes Saraiva Suplente António José Rodrigues dos Santos João Filipe Abelha Figueiredo Conselho de Arbitragem Suplente Presidente Nélson Andrade Mendonça Bruno Miguel Pacheco Pereira Conselho de Disciplina Vice-presidente Presidente Nuno Manuel Santana Soeiro Emanuel de Almeida Simões Vice-presidente Vice-Presidente Ricardo Jorge Duarte Casal Paulo Afonso Ribeiro Santarém Andrade Vogal Vogal Ana Isabel Salvador Velez Azevedo António Pedro Mouta de Resende Pinto Vogal Vogal António Carlos Madureira Paula Cristina da Silva Martins Vogal Vogal Carlos Alberto Cardoso Neves

Ricardo Filipe Gonçalves de Carvalho



Suplente

Ângela Maria Figueiredo dos Santos

Suplente

Jorge Daniel Serrano de Araújo Ribeiro

Gaspar

Conselho Técnico

Presidente

Pedro Miguel Semblano Teixeira

Vice-presidente

Hélder Miguel Alexandre Pinto

Vogal

Fábio José Carvalho Fernandes

Vogal

José Carlos do Amaral Pereira

Vogal

Marta Susana Alves Palrinhas

Suplente

Daniela Ribeiro Rocha

Suplente

Paulo Jorge Figueiredo Gomes



DEPARTAMENTO DE COMPETIÇÕES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



Departamento de Competições

Competições Operacionalizadas

Na Época Desportiva 2024/2025, a AF Viseu organizou provas distritais a ser disputadas no futebol nos escalões de Sub-23, Sub-18, Sub-16, Sub-14, Sub-13, Sub-12, Sub-11 e Sub-10, para além das duas divisões Seniores, e no Futsal foram disputadas em Seniores Masculinos, Seniores Femininos, e Sub-19, Sub-17, Sub-15, Sub-13 e Sub-11.

A AF Viseu na Época Desportiva 2023/2024, introduziu pela primeira vez as Taças Distritais de Sub-18, Sub-16 e Sub-14 de Futebol, que decorreram de um modo extremamente positivo, e que na Época Desportiva 2024/2025, também foram implementadas e originaram jogos e finais com muita afluência de público e extremamente bem disputados.

No Futsal a grande novidade da Época Desportiva 2024/2025, foi a definição do Campeão da Divisão de Honra de Futsal Masculino, através de sistema de play-offs numa 2ª Fase da Prova. Esta novidade foi do agrado da generalidade dos clubes e irá ter continuidade em 2025/2026.

Devido a isso também nesse escalão foi organizada a Taça de Ouro, para os clubes que não se qualificaram para essa 2ª Fase de Apuramento de Campeão por play-offs.

Também foram disputadas Taças Distritais no futsal nos escalões de Sub-19, Sub-17, Sub-15 e Sub-13.

Nesta época desportiva 2024/2025, a AF Viseu deliberou continuar a "abolir" as classificações nas provas de Sub-11 e Sub-10 de Futebol e em Juniores "E" de Futsal.

No Futsal Feminino, continuou a ser operacionalizado, conjuntamente com a AF Porto e a AF Aveiro, o Campeonato Interdistrital de Juniores "B" de Futsal Feminino, no qual tivemos como representante o Gigantes Mangualde e a Casa do Benfica de Mortágua.

Assim, foram implementadas as seguintes competições de organização exclusiva da AF Viseu, na época desportiva 24/25:

- Campeonato Distrital Divisão de Honra de Futebol;
- Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futebol;



- Taça da 1º Divisão Distrital de Futebol;
- Taça Sócios de Mérito;
- Campeonato Distrital Divisão de Honra de Futsal
- Taça de Ouro Futsal Sénior Masculino;
- Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futsal Feminino;
- Taça Distrital de Futsal Masculino;
- Taça Distrital de Futsal Feminino;
- Taça de Promoção de Futsal Feminino.

Nos escalões de formação ainda foram organizadas as seguintes provas no Futebol:

- Campeonato Distrital de Sub-18;
- Taça de Ouro de Sub-18
- Taça de Prata de Sub-18;
- Taça de Promoção de Futebol Feminino Sub-17;
- Campeonato Distrital de Sub-16;
- Taça de Ouro de Sub-16;
- Taça de Prata de Sub-16;
- Taça de Promoção de Futebol Feminino Sub-15;
- Campeonato Distrital de Sub-14;
- Taça de Ouro de Sub-14;
- Taça de Prata de Sub-14;
- Campeonato Distrital de Sub-13 de Futebol de 9;
- Taça de Ouro de Sub-13 de Futebol de 9;
- Taça de Prata de Sub-13 de Futebol de 9;



- Campeonato Distrital de Sub-12 de Futebol de 9;
- Taça de Ouro de Sub-12 de Futebol de 9;
- Taça de Prata de Sub-12 de Futebol de 9;
- Jogos Distritais Calendarizados de Sub-11;
- Jogos Distritais Calendarizados de Sub-10.

Nos escalões de formação ainda foram organizadas as seguintes provas no Futsal:

- Campeonato Distrital de Sub-19;
- Taça Distrital de Sub-19
- Taça de Promoção de Sub-19;
- Taça de Promoção de Futsal Feminino Sub-19;
- Campeonato Distrital de Sub-17;
- Taça Distrital de Sub-17
- Taça de Promoção de Sub-17;
- Taça de Promoção de Futsal Feminino Sub-17;
- Campeonato Distrital de Sub-15;
- Taça Distrital de Sub-15;
- Taça de Promoção de Sub-15;
- Taça de Ouro de Sub-15;
- Taça de Promoção de Futsal Feminino Sub-15;
- Campeonato Distrital de Sub-13;
- Taça Distrital de Sub-13;
- Taça de Ouro de Sub-13;
- Jogos Distritais Calendarizados de Sub-11;



Para além dessas competições, foram também realizados os Encontros de Traquinas e Petizes de Futebol e Futsal.

Qualificação de Jogos

A Comissão de Qualificação dos jogos organizados pela A. F. Viseu, reuniu todas as semanas na sede da AF Viseu, a fim de analisar e determinar os jogos com alteração de risco, competindo-lhe propô-los à Direção da A. F. Viseu para despacho, com quinze dias de antecedência em relação à data dos referidos jogos.

Atividades desportivas | Mérito Desportivo

A época desportiva 2024/2025 ficou marcada, num patamar mais elevado e de maior destaque, no Futebol de 11, pelo título de Campeão Nacional da 2ª Liga Profissional e consequente promoção do Clube Desportivo Tondela – SAD à 1ª Liga Profissional.

Também é de destacar a manutenção na 2ª Liga Profissional, do Académico Viseu FC – Futebol SAD, pela manutenção do Mortágua Futebol Clube e do Clube Desportivo Cinfães no Campeonato de Portugal, e pela promoção do Grupo Desportivo de Resende para o Campeonato de Portugal por se terem classificado em 1º do Campeão Distrital da Divisão de Honra.

Nos escalões de formação, a época desportiva ficou marcada, pela qualificação do Académico de Viseu FC- Futebol SAD e do Clube Desportivo Tondela - SAD, para a fase de apuramento de campeão do Campeonato I Divisão Nacional de Sub-19, e pela qualificação do Clube Desportivo Tondela para a fase de campeão do Campeonato I Divisão Nacional de Sub-15.

Subiram ainda para os Campeonatos II Divisão Nacional de Sub-19, Sub-17 e Sub-15, o CRC Santo André, no caso dos Sub-19, o Sport Viseu e Benfica no caso dos Sub-17, e dos Cracks Clube Lamego no escalão de Sub-15, em virtude de terem obtido qualificação classificativa nos Campeonatos Distritais de Sub-18, Sub-16 e Sub-14, respetivamente. Na prova de Sub-18 o CRC Santo André foi o Campeão Distrital, contudo na prova de Sub-16 o Campeão foi o Académico Viseu FC "B" e na de Sub-14 foi o Clube Desportivo de



Tondela "B", que por motivos diversos não poderem subir para o respetivo Campeonato Nacional.

O CD Tondela manteve-se também meritoriamente no Campeonato I Divisão Nacional de Sub-17.

O Académico Viseu FC manteve meritoriamente, a sua participação no Campeonatos II Divisão Nacional de Sub-15.

Ainda nas competições nacionais, mas na vertente feminina, destaca-se a representação condigna de todas as equipas e atletas nossas filiadas, pertencentes ao Académico Viseu FC, Souselo FC e Viseu 2001 tanto nos seniores, como nas provas de formação, na qual se destaca a promoção da equipa de Sub-19 do Académico Viseu para a Liga Nacional Futebol Feminino de Sub-19.

Ainda na vertente de futebol feminino, mas em Campeonato Interdistrital, destaca-se também a prestação da União Desportiva Sampedrense, em prova organizada conjuntamente com a AF Aveiro, AF Coimbra, AF Castelo Branco e AF Guarda.

Nas provas distritais de Futebol Sénior, foi campeão da 1ª Divisão Distrital o SC Vale Açores, sendo promovido consequentemente para a Divisão de Honra da AF Viseu, e ainda foi promovida para a mesma competição o GD Campia e a AD Sátão.

O Clube Futebol Carregal do Sal venceu a Taça Sócios de Mérito e o AC Travanca, foi a equipa vencedora da Taça da 1º Divisão Distrital.

No Futsal masculino a Época Desportiva 2024/2025 ficou marcada, em primeira instância, pela promoção do Viseu 2001 ADSC para o Campeonato Nacional da 2ª Divisão de Futsal Masculino.

Também de realce foi manutenção na 3ª Divisão Nacional do ABC Nelas.

Na formação destaque para o desempenho do ABC Nelas no Campeonato II Divisão Nacional de Sub-19, no qual conseguiu a manutenção na prova, e também para o Viseu 2001 ADSC que ao qualificar-se em 3º Lugar na Final-Four da Taça Nacional de Sub-19, conseguiu a subida para o mesmo Campeonato do ABC Nelas para a época 2025/2026.



Ainda nas provas nacionais, mas na vertente feminina, merece destaque a manutenção do Viseu 2001 – ADSC no Campeonato II Divisão Nacional de Futsal Feminino, que ainda conseguiu o mérito de disputar a 2ª Fase de Apuramento de Campeão da referida prova.

Foram Campeões Distritais, com direito a disputar as respetivas Taças Nacionais de Acesso às Competições Nacionais, os seguintes clubes:

- Pedreles BDC na Divisão de Honra de Futsal, que acabou por conseguir a promoção para o Campeonato Nacional Futsal 3ª Divisão.
- Viseu 2001-ADSC no Campeonato Distrital de Sub-19, realçando-se o percurso brilhante que os levou a disputar a Final-Four da Taça Nacional de Sub-19;
- ABC Nelas no Campeonato Distrital de Sub-17;
- Dínamo CE no Campeonato Distrital de Sub-15.

No Futsal masculino sénior, o Pedreles BDC também se sagrou vencedor da Taça Distrital da AF Viseu.

No Futsal Feminino, o Futsal Clube Lamego sagrou-se Campeão da 1ª Divisão Distrital e disputou a Taça Nacional Sénior Feminina por esse motivo, conseguindo a subida de divisão. A CB Mortágua também participou na Taça Nacional Sénior Feminina, por ter sido a 2ª Classificada do Campeonato Distrital da AF Viseu.

A Casa do Benfica de Mortágua foi o clube vencedor da Taça Distrital da AF Viseu de Futsal Feminino.

O CD Cinfães foi o vencedor da Taça Distrital de Promoção de Futsal Feminino.



DEPARTAMENTO TÉCNICO E DE CERTIFICAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



Certificação

No âmbito do Processo de Certificação dos Clubes, que vem sendo implementado pela FPF, a mesma na Época Desportiva 2018/2019 decidiu que as Associações deveriam fazer parte da análise, avaliação e controlo do mesmo, pelo que criou em todas elas Subcomissões Distritais.

Desde essa época desportiva, que os nossos clubes passaram a ser acompanhados na sua generalidade pela Subcomissão Distrital da AF Viseu, que na época desportiva 2024/2025, obteve os seguintes registos estatísticos:

- Submeteram candidatura ao Processo de Certificação da FPF, um total de 72 Entidades Formativas da AF Viseu.
- Foram realizadas 62 Visitas Técnicas.

De realçar o aumento de clubes que conseguiram ser certificados, conseguindo na Época Desportiva 2024/2025 que 71 Entidades Formativas vissem os seus esforços e qualidade implementada na formação de atletas, devidamente reconhecido.

Na Época Desportiva 2024/2025 tivemos os seguintes clubes certificados:















Estes resultados na Época Desportiva 2024/2025 traduziram-se num aumento de 9,2% de Entidades Formativas que foram certificados ou reconhecidos, o que atesta o bom trabalho que foi feito pelos Clubes e pela Associação de Futebol de Viseu durante a Época, especialmente porque até ocorreu um incremento acentuado nos níveis de certificação de alguns dos clubes, em comparação com a Época Desportiva anterior.



Walking Football

O Walking Football (WF) é uma modalidade introduzida pela Federação Portuguesa de Futebol na época de 2022/2023 com o objetivo de alargar o futebol a um público sénior e adaptado à prática informal, recreativa e inclusiva. É destinado a maiores de 50 anos, promove uma prática desportiva adaptada, focada na integração social, combate ao sedentarismo e melhoria da saúde mental e física.

A Associação de Futebol de Viseu (AFV) tem vindo a desenvolver a modalidade desde a sua iniciação, tendo organizado o primeiro encontro de WF em maio de 2023, contando com a participação de 6 equipas e 40 atletas inscritos (28 masculinos + 12 femininos). Na época seguinte de 2023/2024, foram realizados 5 eventos, de janeiro a maio, contabilizando um total de 244 jogadores inscritos (102 masculinos + 142 femininos), tendo sido a Associação Distrital com o maior número de mulheres inscritas no país e na época de 2024/2025 foram organizados 9 eventos de WF, que foram realizados uma vez por mês de setembro a maio, nos concelhos de Viseu, Moimenta da Beira, Lamego; São João da Pesqueira, São Pedro do Sul, Sernancelhe, Castro Daire e Mortágua. Foram inscritos 400 atletas (154 masculinos + 246 femininos), notando-se uma evolução consideravél da modalidade no nosso distrito. A AFV nesta última época desportiva alcançou vários records a nível nacional, tendo conquistado o estatuto de associação distrital com:

- O maior número de jogadores inscritos (400);
- O atleta mais velho do país com 93 anos;
- Maior número de equipas inscritas (14- Atividade Sénior Viseu, PSP Viseu, CD Sernancelhe, CP Abraveses, CSPS José, Cracks Clube Lamego, IPV, Viseu United FC e os municípios de Castro Daire, Mortágua, Moimenta da Beira, São João da Pesqueira, São Pedro do Sul e Tabuaço);
- Organização do maior encontro do país em Castro Daire, com 30 equipas e mais de 350 jogadores e agentes desportivos, contando também com a presença do Canal 11.

Em maio de 2025, a Academia Distrital de Futebol de Viseu recebeu uma formação presencial de Walking Football, conduzida pelo Professor André Coelho (formador FPF), com o objetivo de preparar técnicos, professores e monitores para dinamizar sessões no distrito.















"A Hora dos SuperQuinas"

- Área de Intervenção: Atividade Física e Desportiva / Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)
- **Destinatários:** Alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Entidades Parceiras: Direção-Geral da Educação, Direção-Geral da Saúde,
 Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, Associação Nacional de Municípios Portugueses, entre outros especialistas (Psicólogos, Pediatras e Profissionais de Educação Física)

Enquadramento e Objetivos

O projeto "A Hora dos SuperQuinas" integra-se nas Atividades de Enriquecimento Curricular com o propósito de promover a prática regular de atividade física e desporto entre as crianças do 1.º Ciclo, fomentando estilos de vida ativos e saudáveis.

Visa ainda melhorar a literacia motora dos alunos através da participação em experiências lúdicas e significativas, que promovam o prazer pela prática desportiva e o desenvolvimento global da criança.

Atividades 2024/2025

Ao longo deste ano e após, as formações realizadas, aprofundei o trabalho na área para concluir os objetivos que foram atribuídos.

Primeiramente, foi necessário estabelecer contactos com municípios e escolas com o objetivo de fornecer informações relevantes e iniciar o projeto, estando sempre disponível para esclarecer dúvidas tanto das escolas, como dos municípios e outras entidades envolvidas.

 Seguidamente, começa a monitorização e acompanhamento técnico das práticas em contexto escolar, através de visitas técnicas presenciais às escolas, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento das sessões e auxiliar os professores que aplicam
 o projeto.



Em suma:

- Chegámos a 22 municípios
- Abrangemos 73 escolas
- Envolvemos **137 professores** e realizamos formações para os mesmos
- Atingimos cerca de **4700 crianças**
- 45 visitas técnicas em todos os municípios aderentes do projeto.
- **3 encontros** SuperQuinas
- 9 visitas de clubes locais







CONSELHO DE DISCIPLINA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



Conselho de Disciplina

O Conselho de Disciplina da AF Viseu, é um órgão colegial, composto por um Presidente, um Vice-Presidente e três Vogais, todos licenciados em Direito. As principais atribuições e competências deste Órgão, consistem na apreciação e decisão sobre as infrações de natureza disciplinar em contexto desportivo, bem como a instauração e decisão sobre procedimentos disciplinares. Esta atividade decorre em interligação com os Campeonatos e Competições Distritais e Inter Distritais nas modalidades de Futebol e Futsal, que se encontram sob a organização da Associação de Futebol de Viseu.

Na sequência de cada jornada semanal das Competições, é feita em sede de reunião, uma apreciação e deliberação sobre os processos sumários, disciplinares ou processos de inquérito, consoante o enquadramento jurídico de cada infração examinada.

Paralelamente, são igualmente proferidos despachos e diferentes esclarecimentos em resposta a um conjunto de exposições apresentadas por clubes, tendo sido também convocadas sessões extraordinárias para apreciação de outros procedimentos disciplinares, ou para dar resposta a outras necessidades que surgiram no decurso da época.

Assim, entre sessões plenárias, extraordinários e outras, foram realizadas 50 reuniões durante a época, nas quais se deliberou sobre 2025 processos sumários, instaurando-se 87 processos, entre processos disciplinares e processos de inquérito, tendo sido decididos 50 destes até ao final da época, após analisadas as propostas apresentadas pelos respetivos Instrutores. Foram ainda avaliados 5 processos de revisão, sendo que todas as decisões proferidas ocorreram com uma periodicidade semanal. Cumpre ainda destacar, todos os esclarecimentos prestados pelos serviços de secretariado do Conselho de Disciplina, aos clubes e seus representantes, no que respeita a diversas dúvidas de natureza disciplinar ou regulamentar, registando-se um tempo médio de resposta às questões remetidas por correio eletrónico de um dia útil.

Para a época de 2025-2026, o Conselho de Disciplina propõe-se, a dar continuidade à linha de atuação adotada em anos anteriores, com especial enfoque na celeridade da tramitação processual e no rigor dessa intervenção, assegurando a aplicação equitativa



dos regulamentos em vigor, mantendo também o compromisso de responder com diligência a todas as solicitações recebidas.

Paralelamente, procurará reforçar o seu papel pedagógico e preventivo, promovendo o cumprimento das normas por meio de uma atuação também direcionada para a prevenção, sustentada por princípios de transparência e responsabilidade institucional.

Conselho de Disciplina 24/25

Reuniões	50
Processos Sumários	2025
Processos instaurados	87
Processos Disciplinares/Inquérito decididos	50
Processos de Revisão	5



CONSELHO DE ARBITRAGEM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



Conselho de Arbitragem

O Conselho de Arbitragem, no seguimento das épocas anteriores, reforçou a aposta na formação dos árbitros.







Realizaram-se 4 cursos de formação inicial: 2 de futebol, 2 de futsal e 1 de observadores futebol e futsal;

O Conselho de Arbitragem formou um total de 58 árbitros e 8 observadores divididos da seguinte forma:

Concluíram o curso de futebol 34 árbitros, sendo 5 do sexo feminino; Concluíram o curso de futsal 24 árbitros, sendo 2 do sexo feminino; Concluíram o curso de observadores 5 de futebol e 3 de futsal.

- 6 formações de futebol e 6 de futsal
- 13 atividades formativas quinzenais de futebol e 13de futsal
- 3 Ações de Avaliação e Reciclagem de futebol
- 3 Ações de Avaliação e Reciclagem de futsal
- 2 Ações de Avaliação e Reciclagem para observadores de futebol
- 2 Ações de Avaliação e Reciclagem para observadores de futsal





Durante a época desportiva foram realizadas formações mensais aos árbitros e observadores de futebol e futsal, com a colaboração da Comissão Técnica e do Núcleo de árbitros de Lamego e Viseu.

O Conselho de Arbitragem cumpriu o programa definido para as ações de formação, maioritariamente, ministradas presencialmente.

O CA implementou um Programa de Ações para os anos 2024-2025.

Definiram-se três áreas estratégicas (que se cruzam entre si):

- Saúde (nutrição, 1.ºs socorros e prevenção de lesões);
- Ética (código de conduta de árbitros e juízes desportivos);
- Psicologia (gestão emocional, ansiedade, lidar com a critica, comunicação, gestão de conflitos).



Foram realizadas sessões de sensibilização para a captação de novos árbitros em 2 escolas do distrito denominado de "Árbitro na 1.ª pessoa".



Foi realizada uma sessão de Leis de Jogo, inserida na componente letiva, no Ensino Superior – Curso de Desporto e Atividade Física da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu.





O Conselho de Arbitragem participou no Fórum de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol que se realizou na Cidade do Futebol - Oeiras.



O Conselho de Arbitragem da AFV participou no ENAJ 2023 (ENCONTRO NACIONAL DO ÁRBITRO JOVEM), que se realizou na cidade de Óbidos. Participaram 4 jovens árbitros coordenados pelo Diretor do Conselho José Maria Santos.

Como motivação adicional a presença do selecionador Nacional Feminino Francisco Neto.





O Conselho de Arbitragem da AFV participou na Festa do Futebol Feminino 2025 que se realizou na Cidade do Futebol - Oeiras.

As participantes foram Matilde Henriques e Telma Caetano.



No panorama federativo nacional, a Associação de Futebol de Viseu é uma das que tem o maior número de árbitros e observadores de futsal na FPF, com um total de 19 árbitros, em que três são da 1ª categoria e 5 observadores.

No futebol são 17 árbitros/árbitras no qual três arbitraram nas competições profissionais e 6 observadores nos quadros da FPF, no qual, dois observaram nos campeonatos profissionais.



Festa do árbitro

Festa do Árbitro realizada em Tondela dia de confraternização e partilha de experiências o Conselho de Arbitragem distinguiu os árbitros com mais épocas consecutivas e em atividade.



A Associação de Futebol de Viseu tem nos seus quadros 2 árbitros internacionais:

- Sandrine Santos, árbitra Assistente internacional de futebol;



- Francisco Costa, árbitro internacional de futebol de praia.





A nível distrital exerceram funções cerca de 172 árbitros, para dirigir os jogos, no total de 4993 das competições desta Associação.

Centro de Treino de Futebol de Viseu funcionou na Academia Distrital de Futebol da AFV com uma média de 20 árbitros por sessão.

No futsal, o Centro de Treino de Viseu funcionou no Pavilhão do Instituto Politécnico de Viseu e no Pavilhão de Tondela, verificando-se adesão média de 16 árbitros por sessão.





Face ao crescimento da AFViseu, verifica-se uma evolução positiva no número de jogos ao longo dos anos, exceto no período da COVID19 2020-2021.

Época	Nº Jogos arbitrados	
2015/2016	2623	
2016/2017	2878	
2017/2018	3576	
2018/2019	4172	
2019/2020	2921	
2020-2021	984	
2021-2022	3883	
2022-2023	3898	
2023-2024	4551	
2024-2025	4993	





JOGOS +VIDA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



Jogos + Vida

Relatório de Atividades do Projeto "Jogos + Vida"

(01 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025)

Descrição do Projeto

Desde 2008 que o Projeto "JOGOS+VIDA" existe no Território de Viseu e a sua intervenção é efetuada em contexto escolar e comunitário. O projeto apoiou-se em alguns modelos teóricos que foram servindo, ao longo destes anos, de fundamento à intervenção preventiva. A articulação entre as atividades desportivas e as de intervenção psicológica são a *base* do projeto. A dinâmica entre as duas áreas assume-se de extrema importância na motivação da população alvo para a participação nas atividades.

Objetivos Gerais

- 1. Retardar a idade de início dos primeiros consumos de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) e reduzir a experimentação, continuação e/ou a frequência dos mesmos;
- 2. Desenvolver competências parentais;
- 3. Identificar e encaminhar indivíduos que apresentam sinais iniciais de abuso de

consumo de substâncias psicoativas e outros problemas relacionados;

- 4. Formar Grupos-alvo Estratégicos;
- 5. Produzir Materiais de Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências;
- 6. Promover sessões de formação/informação em CAD e prática desportiva na comunidade (reclusos, beneficiários de RSI, escuteiros, adultos, jovens...);
- 7. Promover prática desportiva em crianças e jovens em contexto comunitário.

Ações do Projeto Jogos+Vida

AÇÃO 1: "ESTÁS FORA OU EM LINHA?" TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS



O objetivo desta ação consistiu na dinamização de sessões de treino de

competências pessoais e sociais junto das crianças e jovens das várias escolas de Viseu.

As temáticas implementadas foram as seguintes:

 "Livra-te Dessa!" – O Consumo de Substâncias Psicoativas nos jovens;



- "Estás Online?" As Dependências sem
 Substância (Prevenção Universal e Prevenção
 Seletiva);
- "ShotOff" O Consumo de Álcool nos jovens;
- "Passa...Não arrisques!" O Consumo de Canábis;
- "Estás OK?" Promoção da saúde mental (Prevenção Universal).

Esta ação foi sempre implementada e articulada por técnicos da área de desporto e da área da psicologia.

Duração: Na <u>prevenção universal</u> foram realizadas 4 sessões de 1 hora cada sessão, sendo que 1 sessão foi da componente *desportiva teórica* e 3 sessões da componente *psicológica*. Na <u>prevenção seletiva</u> (total de 6 ou 10 sessões de 1 hora cada sessão) foram realizadas 2 sessões da componente *desportiva teórica* e 4 ou 8 sessões da componente *psicológica*.

Frequência: semanal/ quinzenal, dependendo da disponibilidade dos técnicos e da instituição.

Local: Escolas Básicas, Secundárias, Escolas Profissionais e em contexto comunitário.

TEMA	GRUPOS ABRANGIDOS
Livra-te dessa!	1
Estás Online? (Universal e Seletiva))	23
ShotOff	2
Passa, não arrisques	2
Estás OK?	16
Total	44

AÇÃO 2: "ENTRA NO JOGO!" — FORMAÇÃO ÁRBITRO/MONITOR DESPORTIVO EM TORNEIOS/ATIVIDADES PRÁTICAS DE FUTEBOL/FUTSAL

Destinada a jovens com interesse na área, os participantes desta ação frequentaram uma formação de Monitor Desportivo ou uma formação de Árbitro de Futebol/Futsal para, posteriormente, colocarem os conhecimentos adquiridos em prática.

No decorrer das formações, os jovens participantes adquiriram noções teóricas nas vertentes do treino e da arbitragem, tendo sido abordados alguns conceitos fundamentais das áreas da pedagogia, liderança, comunicação e gestão, perfil do jovem jogador, entre outros.



Local: Associação de Futebol de Viseu e Escolas.

POPULAÇÃO - ALVO	n
Adolescentes/Jovens	13





AÇÃO 3: "QUEM SAI AOS SEUS" - TREINO DE COMPETÊNCIAS PARENTAIS E GRUPOS DE ENCONTRO

Treino de Competências Parentais (para grupos específicos)



Treino competências

parentais, que implica a realização de um programa estruturado, composto por 7 sessões.

Pretendemos com esta ação desenvolver laços familiares adequados e reforçar algumas competências parentais (supervisão familiar, conhecimentos sobre substâncias psicoativas e outras dependências, comunicação, expectativas escolares, entre outras).

Duração: 7 horas

Frequência: quinzenal e/ou mensal consoante disponibilidade do público-alvo.

Local: AFV ou outros locais.

Nota: Neste ano, a ação não foi concretizada, tendo em conta que não tivemos participantes suficientes para iniciar/formar grupos.

Temáticas: "Diálogos Psicoativos" (Consumo de Substâncias Psicoativas) / "Estás Online? (As Dependências sem Substâncias) / "Noite a quanto obrigas... - A gestão das saídas noturnas" /"Shot OFF – O consumo de álcool nos jovens" e "estás OK? Promoção da Saúde Mental. O que os pais devem saber..."

AÇÃO 4: "EM REDE!" FORMAÇÃO PARA O GRUPO ALVO ESTRATÉGICO



Formação destinada a grupos alvo estratégicos, para que possam ser um "veículo" na intervenção preventiva desta área.

Nota: Esta ação não foi concretizada, tendo em conta que não tivemos participantes suficientes para iniciar/formar grupos.



Temática da Formação: Prevenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD).

Duração: 12 horas

AÇÃO 5: "EU E OS OUTROS" — PROGRAMA DE PREVENÇÃO UNIVERSAL (ICAD)



Esta ação diz respeito à implementação do Programa "Eu e os Outros", com temáticas do

desenvolvimento ligadas à adolescência, sendo este programa utilizado para promover a tomada de decisão e abordar temas como: a pressão de pares e consumo de substâncias psicoativas.

Nota: neste ano, não foi possível implementar esta ação, devido ao elevado n.º de horas, tornando-se difícil a implementação, sobretudo em contexto escolar. Este fator, dificultou na aceitação da aplicação do programa por parte das escolas e grupos comunitários.

AÇÃO 6: PRODUÇÃO DE MATERIAIS



Distribuição dos materiais informativos realizados no projeto

anterior (folhetos, guias, marcadores de livros, canetas) e recolha de ideias/sugestões para futura construção de novos materiais (inclusive para colocar nas redes sociais). Esta ação abrange toda a população-alvo participante no projeto.

POPULAÇÃO - ALVO	n
Toda a população participante	1122

AÇÃO 7: "EM FORMA!" — SESSÕES DESPORTIVAS E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/INFORMAÇÃO



Esta ação teve uma componente prática que incidiu no desenvolvimento de aspetos técnicos, táticos e de interação social característicos da modalidade de



futebol/futsal, bem como a melhoria da condição física geral da população. De referir que foram implantadas sessões de Walking Football junto de adultos na comunidade. Na componente de sensibilização/informação foram dinamizadas sessões para a população onde se abordaram temas com o objetivo de informar sobre temas variados, mas pertinentes para a área da prevenção em CAD.

Frequência: mediante disponibilidade técnica

e da própria instituição.

Local: Na

comunidade (PSP, Junta de Freguesia São José, Casa do Povo de Abraveses, IPV).

POPULAÇÃO - ALVO	n
Walking Football – Casa do Povo	10
Walking Football – S. José	7
Walking Football - PSP	15
Workshop – Obervatório do Bem Estar (IPV)	27
Total	59

AÇÃO 8: "DENTRO DO JOGO! — ATIVIDADES DE FUTEBOL EM CONTEXTO COMUNITÁRIO



O objetivo desta ação foi criar contextos de prática

desportiva para as instituições que colaboram com o projeto, sendo o grupo-alvo desta ação crianças, adolescentes e jovens.

POPULAÇÃO - ALVO	n
Walking football crianças e jovens	52
Fio da Mente – atividades de férias CMV	48
Total	100



OUTRAS ATIVIDADES:

Reuniões de equipa e reuniões com os vários parceiros para planificação e organização das atividades (Escolas Básicas, Secundárias e Profissionais, Casa do Povo de Abraveses, CRI de Viseu, ICAD, Casas de Acolhimento, entre outros);

Participação nas Reuniões de Núcleo Territorial de Viseu.

Elaboração de Relatórios de Intervenção para Diretores de Turma de cada turma onde implementamos a ação n.º1.

Inserção, em SPSS, de Questionários de avaliação das ações do projeto (pré e pósteste) e respetiva análise estatística.

Gestão das redes sociais e criação de conteúdos para a mesma.

Elaboração de cronogramas da intervenção nas turmas.

Elaboração dos programas de intervenção.

Elaboração dos indicadores mensais do projeto.

Formação Técnica para a equipa, ou seja, participação em seminários, congressos e/ou webinares (online e/ou presenciais) na área de intervenção (Psicologia e Desporto).



Cronograma de ações

Ações do Projeto Biénio 2022- 2024	Julho 2024	Agosto 2024	Setembro 2024	Outubro 2024	Novembro 2024	Dezembro 2024	Janeiro 2025	Fevereiro 2025	Março 2025	Abril 2025	Maio 2025	Junho 2025
Ação 1 Estás Fora ou Em Linha?												
Ação 2 - Entra no Jogo!												
Ação 3 — Quem sai aos seus												
Ação 4 — Em Rede												
Ação 5 — Eu e os Outros												
Ação 6 — Prod. Materiais												
Ação 7 — Em Forma!												
Ação 8–Dentro do Jogo!												



DIREÇÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



1. Direção Financeira e Recursos Humanos

A Direção Financeira da AF Viseu, durante a época 2024/25, garantiu uma gestão contabilística rigorosa e o cumprimento das obrigações declarativas, assegurou o funcionamento normal da área de recursos humanos, manteve um controlo orçamental estrito com transparência, adotou flexibilidade financeira perante dificuldades dos clubes, executou tarefas de tesouraria, compras e logística para eficiência operacional, e preservou a solidez financeira cumprindo os compromissos de forma atempada e conforme as boas práticas de gestão.

Apresentamos neste texto, de forma sintética, as principais atividades e resultados da Direção Financeira da AF Viseu durante a época 2024/25.

Gestão Contabilística e Obrigações Declarativas:

Foi assegurado o tratamento rigoroso de todos os documentos contabilísticos, bem como o acompanhamento e cumprimento das obrigações declarativas. Os outputs produzidos, como o relatório de gestão, plano e orçamento, mantiveram consistência e fiabilidade.

Recursos Humanos:

O alinhamento e execução das tarefas permitiram o normal funcionamento da área, incluindo o processamento salarial, cumprimento das obrigações legais e apoio aos colaboradores e associados da AF Viseu.

Controlo Orçamental:

O controlo orçamental foi acompanhado de forma rigorosa, garantindo a execução do orçamento aprovado e a produção de relatórios para uma prestação de informação transparente aos seus associados.

• Flexibilidade Financeira:

Face às dificuldades sentidas pelos clubes, a Direção adotou uma postura flexível no cumprimento das obrigações financeiras, sem comprometer o rigor e a solidez da gestão.



• Tesouraria, Compras e Logística:

Foram desenvolvidas tarefas inerentes à tesouraria, gestão de compras, logística e coordenação administrativa, reforçando a eficiência operacional.

• Compromisso com a Solidez Financeira:

Manteve-se um controlo financeiro criterioso, garantindo que a AF Viseu continuasse a honrar os seus compromissos de forma atempada e em conformidade com as regras de boa gestão.

Uma vez mais, aproveitamos para agradecer aos nossos associados pela confiança transmitida, aos nossos colaboradores pela extrema dedicação demonstrada e aos nossos parceiros pelo apoio que sempre nos deram, contribuindo, todos eles, para um crescimento sólido, reconhecido e sustentado da nossa instituição.

É nosso objetivo continuar a trabalhar de forma séria e empenhada, olhando para o passado, honrando o presente e construindo, de forma consolidada, o futuro.



2. Análise Económica-Financeira

2.1 - Resultado das operações

A evolução dos resultados foi conseguida através de ações de gestão sobre os gastos e sobre os rendimentos, tendo-se alcançado um resultado líquido de 118.007,84 euros.

O quadro seguinte evidência a evolução dos rendimentos/gastos das últimas duas épocas:

Rendimentos:

	11	Hattlands and Abelian some				
	Unia	Unidade monetária: euro				
Descrição	Época 24/25	Época 23/24	Variação	Variação (%)		
Vendas e serviços prestados	1 333 914	1 190 021	143 892	12,1%		
Subsídios à exploração	598 607	503 247	95 360	18,9%		
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	50 647	53 314	-2 666	(5,0%)		
Outros rendimentos	184 469	122 983	61 486	50,0%		
Juros e rendimentos similares obtidos	2 262	0	2 262	0,0%		
Total da estrutura de rendimentos	2 169 899	1 869 565	300 334	16,1%		

Gastos:

	Unio			
Descrição	Época 24/25	Época 23/24	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e serviços externos	1 576 577	1 357 017	219 560	16,2%
Gastos com o pessoal	315 484	276 329	39 155	14,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	121 449	137 676	-16 227	(11,8%)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	30 834	32 216	-1 381	(4,3%)
Outros gastos	6 467	28 057	-21 590	(77,0%)
Aumentos/reduções de justo valor	1 080	0	1 080	0,0%
Juros e gastos similares suportados	0	4 168	-4 168	(100,0%)
Total da estrutura de gastos	2 051 891	1 835 464	216 427	11,8%

O total dos rendimentos na época desportiva finda, em 30 de junho de 2025 cresceu 16,1% demonstrando assim uma evolução positiva. Esse crescimento é distribuído, maioritariamente pelo aumento em prestações de serviços e subsídios.

No global, estes rendimentos refletem um aumento de 300.334 €, representados por: uma ampliação nas vendas e prestações de serviços de 143.892 €, subsídios no valor de 95.359 €, outros rendimentos no valor de 61.486 €, de juros foram 2.262€, e, por fim, houve reversão de imparidades, no valor de 2.666 €.

Ao nível de gastos, verifica-se um aumento global de 11,8%, sendo esse aumento, mais substancial, de 16,2%, em fornecimentos e serviços externos, que está diretamente



relacionado com o crescimento da atividade, especificamente no aumento dos custos com serviços de arbitragem e seguros desportivos.

Os gastos com pessoal, também aumentaram em 14,2%, por força de entradas de colaboradores e ajustes salariais.

A diminuição de 11,8%, nos gastos de depreciação e amortização, está relacionado diretamente com a diminuição do valor dos ativos.

Existe uma pequena diminuição nos custos de mercadorias vendidas (4,3%).

A rubrica de "outros gastos", releva uma diminuição significativo de 77%.

A redução de 100% nos juros e gastos similares, resulta do facto de a e Associação não ter encargos com financiamentos bancários.

2.2 - Investimentos

Na presente época a Associação não realizou investimento que justifiquem a sua divulgação.



2.3 – Breve análise da situação económico-financeira da Associação

A tesouraria está equilibrada bem como a situação financeira da AFV, estando reunidas as condições para que a Associação mantenha estável a sua performance.

O quadro seguinte evidencia a evolução do balanço nas últimas duas épocas:

		Valores em Euro	5	
Descrição	Época 24/25	Época 23/24	Variação	Variação (%)
ATIVO				
ATIVO NÃO CORRENTE				
Ativos fixos tangíveis	1 352 917	1 622 418	-269 501	-16,61%
Ativos intangíveis	377		377	
Outros investimentos financeiros		6 535	-6 535	-100,00%
	1 353 295	1 628 954		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
ATIVO CORRENTE				· ·
Inventários	6 466	3 819	2 647	69,31%
				,
Créditos a receber	339 210			•
Diferimentos	6 789	4 874	1 914	39,27%
Outros ativos correntes	187 143	163 837	23 306	14,23%
Caixa e depósitos bancários	506 953	191 512	315 441	164,71%
	1 046 560	883 184	163 376	18,50%
TOTAL DO ATIVO	2 399 855	2 512 138	-112 283	-4,47%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundo Social	889 928	889 928		
Resultados transitados	232 382			17,20%
				•
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	851 068			•
	1 973 378	1 970 334	3 044	0,15%
Resultado Líquido do Período	118 008	34 102	83 906	246,05%
Total do Capital Próprio	2 091 386	2 004 436	86 950	4,34%
				·
PASSIVO NÃO CORRENTE				
Provisões		85 641		, ,
		85 641	-85 641	-100,00%
PASSIVO CORRENTE	00.722	106.653	25.02.4	24.220/
Fornecedores	80 723			
Estado e outros entes públicos Financiamentos obtidos	10 947 886			
Outros passivos financeiros	215 913			
Outros passivos illianceiros	308 469			
	300 403	722 001	113 332	20,31/0
Total do Passivo	308 469	507 702	-199 233	-39,24%
TOTAL DO CAPITAL PROPRIO E PASSIVO	2 399 855	2 512 138	-112 283	-4,47%



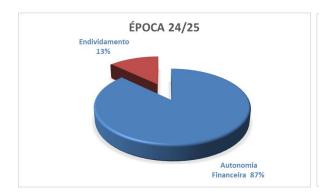
Pelos indicadores, a seguir apresentados, verificamos que a estrutura financeira da AFV é sustentável:

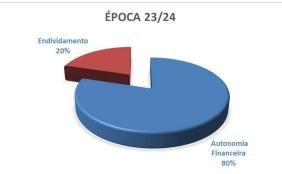
Posição Financeira:

ATIVO	Época 24/25	Peso %	Época 23/24	Peso %	Variação 2024 - 2023
Ativo não corrente	1 353 295	56,4%	1 628 954	64,8%	-275 659
Ativo corrente	1 046 560	43,6%	883 184	35,2%	163 376
Total Ativo	2 399 855	100,0%	2 512 138	100,0%	-112 283
FUNDOS PATRIMONIAIS E					
PASSIVO					
Fundos Patrimoniais	2 091 386	87,1%	2 004 436	79,8%	86 950
Passivo não corrente	0	0,0%	85 641	3,4%	-85 641
Passivo corrente	308 469	12,9%	422 061	16,8%	-113 592
Total Fundos Patrtimoniais	2 399 855	100,0%	2 512 138	100,0%	-112 283
e Passivo				,	

Autonomia Financeira e Endividamento:

Descrição	Época 24/25	Época 23/24	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	87%	80%	7%
Endividamento	13%	20%	-7%







Análise Financeira:

Outros indicadores financeiros	Época 24/25	Época 23/24	Δ Absoluta	Δ em % face a 2023
Solvabilidade (FP/Passivo) em %	678,0 %	394,8 %	283,2	71,7 %
Liquidez corrente (Ativo corrente - Passivo corrente) em Euros	738 091	461 123	276 968	60,1 %

Análise Económica:

Análise Económica	Fórmula simplificada	Época 24/25	Época 23/24	Δ Absoluta	Δ em % face a 2023
Rendibilidade Líquida das Vendas (%)	RL / Volume de negócios	8,8 %	2,9 %	6,0	208,7 %
Rendibilidade do Ativo (ROA) (%)	EBITDA / Ativo	9,9 %	7,0 %	2,9	41,1 %
Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais (return on equity) (%	RL / F. Patrimoniais	5,6 %	1,7 %	3,9	231,7 %
Prazo médio de rotação dos inventários (dias)	Inventários/CMVMC * 365	77	43	33	76,9 %
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	Clientes / Volume negócios * 365	93	159	-66	(41,7 %)
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	Fornecedores / (CMVMC+FSE) * 365	18	28	-10	(34,6 %)

Indicadores de Gestão:

Indicadores de Gestão	Época 24/25	Época 23/24	Δ Absoluta	Δ em % face a 2023
Ativo Fixo Tangível (AFT)	1 352 917	1 622 418	-269 501	(16,6 %)
Fundos Patrimomiais	2 091 386	2 004 436	86 950	4,3 %
Capitais Permanentes	2 091 386	2 090 077	1 309	0,1 %

2.4 – Proposta de aplicação de Resultados

Em conformidade com o previsto nos estatutos, a Direção propõe que o resultado líquido do período, no montante de 118.007,84 € seja transferido para reforço dos Fundos Patrimoniais.



2.5 – Agradecimentos

É de enaltecer o empenho de todos funcionários pelo zelo com que desempenharam as tarefas que lhes foram confiadas, assim como a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo elevado sentido de missão os quais foram decisivos no alcance dos objetivos alcançados.

A todas as Entidades das quais destacamos os Municípios e a FPF que, ao longo desta época, têm estado connosco numa estreita relação de colaboração.

A todos o nosso muito OBRIGADO.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDIVIDUAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



3. Demonstrações Financeiras Individuais

3.1 – Balanço Individual

		Unidade monetária: El Período				
RUBRICAS	Notas	Época 24/25 (01/07/2024 30/06/2025)	Época 23/24 (01/07/2023 30/06/2024)			
ATIVO						
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	4	1 352 917	1 622 418			
Ativos intangíveis	5	377	-			
Investimentos Financeiros	6	-	6 535			
		1 353 295	1 628 954			
Ativo corrente						
Inventários	7	6 466	3 819			
Créditos a receber	12.1	339 210	519 142			
Diferimentos	13	6 789	4 874			
Outros ativos correntes	14	187 143	163 837			
Caixa e depósitos bancários	15	506 953	191 512			
		1 046 560	883 184			
Total do ativo		2 399 855	2 512 138			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO Fundos Patrimoniais						
Fundo Social	21.1	889 928	889 928			
Resultados transitados	21.2	232 382	198 280			
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	21.3	851 068	882 126			
Resultado líquido do período	DR	118 008	34 102			
Total dos Fundos Patrimoniais		2 091 386	2 004 436			
PASSIVO						
Passivo não corrente Provisões	16	-	85 641			
Total do Passivo não corrente			<u>85 641</u>			
Passivo corrente						
Fornecedores	18	80 723	106 657			
Estado e outros entes públicos	19	10 947	10 837			
Financiamentos obtidos	17	25 086	24 435			
Outros passivos correntes	20	191 713	280 132			
Total do Passivo corrente		308 469	422 061			
Total do passivo		308 469	507 702			



3.2 – Demonstração Individual dos resultados por naturezas

		Unidade monetária: Euro Período		
Rubricas de rendimentos e gastos	Notas	Época 24/25 (01/07/2024 30/06/2025)	Época 23/24 (01/07/2023 30/06/2024)	
Vendas e serviços prestados	8	1 333 914	1 190 021	
Subsídios à exploração	8 e 9	598 607	503 247	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.3	-30 834	-32 216	
Fornecimentos e serviços externos	22.3	-1 576 577	-1 357 017	
Gastos com pessoal	22.1	-315 484	-276 329	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	50 647	53 314	
Aumentos/reduções de justo valor	22.2	-1 080	-	
Outros rendimentos	8;22.4	184 469	122 983	
Outros gastos	22.5	-6 467	-28 057	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		237 195	175 947	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1 e 5	-121 449	-137 676	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	•	115 746	38 270	
Juros e gastos similares obtidos	8	2 262	-	
Juros e gastos similares suportados	22.6		-4 168	
Resultado antes de impostos		118 008	34 102	
Resultado líquido do período		118 008	34 102	



Posição no fim de junho 2024

3.3 – Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais

	Fundos Patrimoniais						
Época 24/25	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
Posição no inicio de julho 2024	889 928,09	198 279,90	882 125,92	34 101,71	2 004 436		
Alterações no período Resultdao Líquido do Período Resultado Integral Outras alterações nos Fundos Patrimoniais Posição no fim de junho 2025	889 928	34 102 34 102 232 382	-31 058 851 068	118 008 118 008 -34 102	152 110 152 110 -65 159 2 091 386		
	Fundos	s Patrimoniais					
Época 23/24	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total		
Posição no inicio de julho 2023 Alterações no período	889 928,09	81 328	913 184	121 952	2 006 392		
Resultdao Líquido do Período		121 952		34 102	156 053		

889 928

198 280

882 126

34 102

2 004 436



3.4 – Demonstração Dos Fluxos de Caixa

Descrição	NOTAS	Época 24/25	Época 23/24
·			_peed _e,
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 505 625	995 402
Pagamentos a fornecedores		-1 667 639	-1 490 724
Pagamentos ao pessoal		-314 917	-266 590
Caixa gerada pelas operações		-476 931	-761 912
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0	-97
Outros recebimentos/pagamentos		807 661	586 827
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		330 730	-175 182
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-20 048	-302
Activos intangíveis		-566	
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		6 535	
Juros e rendimentos similares		2 262	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-11 816	-302
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-3 473	-236 787
Juros e gastos similares		0	-4 168
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3 473	-240 955
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		315 441	-416 440
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		191 512	607 951
Caixa e seus equivalentes no fim do período		506 953	191 511



ANEXO

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada nas demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

Nota 1 - Identificação da entidade e período de relato

A Associação de Futebol de Viseu – é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, de utilidade publica, constituída sob a forma de associação de direito privado, tem a sua sede no Parque do Fontelo, 3500-143 Viseu.

Fundada em 15 de Outubro de 1926, sob a designação de Federação Desportiva de Viseu, tendo por fim a promoção e regulamentação e direção da prática do futebol no Distrito de Viseu e a representação dos seus associados e do futebol regional, distrital e nacional, sendo filiada na Federação Portuguesa de Futebol; colaborar com as entidades competentes no estabelecimento e manutenção de uma estrutura de ligação, ao âmbito regional, entre o futebol federado e o futebol escolar; fomentar, organizar e patrocinar campeonatos regionais ou distritais e quaisquer provas consideradas convenientes à expansão, ao progresso e ao desenvolvimento do futebol regional; aplicar e fazer cumprir as Leis do jogo emitidas IFAB, as Leis do futebol de onze, futebol sete, futsal e futebol de praia, emitidas pelo comité executivo da FIFA; promover ações de saúde que de qualquer modo favoreçam o desenvolvimento da atividade desportiva.

Nota 2 - Referencial contabilístico e preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o sistema de normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, homologado pelo Despacho



nº 262/2015-XIX do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 16 de julho de 2015. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- ➤ Portaria nº 106/2011, de 14 de março (Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);
- ➤ Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (ajustamento ao Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);
- ➤ Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras individuais aplicáveis às entidades do sector não lucrativo; Relatório e Contas Época 2021 -22 Página 59 de 82
- ➤ Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- ➤ Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas Interpretativas); e
- ➤ Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo NCRF-ESNL);

Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior. A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2010, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de julho de 2010 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL.

Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

Nota 3.1 - Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF), nomeadamente:

Nota 3.2 - Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a AF Viseu avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade



prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Nota 3.3 - Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Nota 3.4 - Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

Nota 3.5 - Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.



Nota 3.6 - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

Nota 3.7 - Informação comparativa

A informação é comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores, que continua a ser relevante no período corrente, é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Nota 3.8 - Políticas de Reconhecimento e de Mensuração

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem



da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os benefícios atribuídos aos empregados incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios, na parte em que existam, são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

Nota 3.9 - Principais pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Nota 3.10 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



Nota 3.11 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL, nem quaisquer alterações em estimativas contabilísticas e não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da "linha reta", em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas. O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em "duodécimos ou quota anual" durante as vidas úteis estimadas:

Categoria do ativo fixo tangível	Limite máximo e mínimo de vida útil (Intervalo em anos)
Edificios e outras construções	3 a 50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8



A Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, constam do quadro seguinte:

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta						
Saldo em 01.07.2024	1 269 441	967 963	118 506	100 803	47 431	2 504 144
Adições					14 617	14 617
Retiradas	-198 464		-	-	-	-198 464
Saldo em 30.06.2025	1 070 976	967 963	118 506	100 803	62 049	2 320 298
Depreciações acumuladas						
Saldo em 01.07.2024	348 779	276 896	118 506	90 114	47 431	881 727
Adições	32 347	81 958		3 044	3 912	121 261
Retiradas	-35 607					-35 607
Saldo em 30.06.2025	345 518	358 854	118 506	93 157	51 344	967 380
Quantia escriturada	725 458	609 108	-	7 645	10 705	1 352 917

Época 23/24						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta						
Saldo em 01.07.2023	1 269 441	967 963	118 506	100 500	47 431	2 503 842
Adições	-	-	_	302	_	302
Transferências					-	-
Saldo em 30.06.2024	1 269 441	967 963	118 506	100 803	47 431	2 504 144
Depreciações acumuladas						
Saldo em 01.07.2023	313 645	178 426	118 506	86 041	47 431	744 050
Adições	35 134	98 470	-	4 072	-	137 676
Saldo em 30.06.2024	348 779	276 896	118 506	90 114	47 431	881 726
Quantia escriturada	920 662	691 066	-	10 689		1 622 418



	Depreciações	do período	Deprecia acumul	-
Classe de ativos fixos tangíveis	Época 24/25	Época 23/24	Época 24/25	Época 23/24
		_		_
Edifícios e outras construções	32 347	35 134	313 172	313 645
Equipamento básico	81 958	98 470	276 896	178 426
Equipamento de transporte	0	0	118 506	118 506
Equipamento administrativo	3 044	4 072	90 114	86 041
Outros ativos fixos tangíveis	3 912	0	47 431	47 431
Total	121 261	137 676	846 120	744 050

Nota 4.2 - Restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

O terreno das Instalações do Fontelo é propriedade da Câmara Municipal de Viseu e as instalações de Academia, foram construídas em terreno da JF Mundão, com um contrato do direito de superfície de 30 anos.

Nota 5 - Ativos Intangíveis

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

Descrição	Programas de computador Projetos de desenvolvimento	Total	
Quantia escriturada bruta			
Saldo em 01.07.2024	377	377	
Adições	-	-	
Saldo em 30.06.2025	377	377	

Nota 6 - Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, na época 2023/2024, referem-se às entregas para o Fundo de Compensação do trabalho criado pela Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, entretanto



extinto, relativas aos trabalhadores admitidos desde outubro de 2013, cujo valor foi devolvido, à Associação, na época 2024/2025.

			Ėр	oca 23/24		
		Aume	entos	Dimin	uições	
Descrição dos investimentos financeiros	Saldo inicial em 01.07.2023	Aquisições	Total dos aumentos	Alienações e/ou Imparidades	Total dos diminuições	Saldo final em 30.06.2024
Valorização pelo modelo do custo:						
Parte Capital - Empresas do Grupo	5 000	0	0	5 000	5 000	0
Total ao modelo do custo	5 000	0	0	5 000	5 000	0
Valorização pelo modelo do custo:						
Fundo Compensação	6 535		0		0	6 535
Total ao modelo do custo	6 535	0	0	0	0	6 535
Total	11 535			5 000	5 000	6 535

Nota 7 – Inventários

Nota 7.1 - Indicação do sistema de inventário e a forma de custeio utilizados

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade é o FIFO.

Nota 7. 2 - Decomposição da quantia total escriturada de inventários.

No final da época a rubrica "Inventários", apresentava a seguinte composição:

Classificação dos rubricos do inventários	Períodos		
Classificação das rubricas de inventários	Época 24/25	Época 23/24	
Mercadorias	6 466	3 818	
	6 466	3 818	
Total	6 466	3 818	



NOTA 7.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período, apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

	Época 2	Época 24/25		/24	
Descrição	Mercadorias	Total	Mercadorias	Total	
Inventário inicial	3 819	3 819	3 911	3 911	
Compras	33 481	33 481	32 124	32 124	
Inventário final	6 466	6 466	3 819	3 819	
Custo das mercadorias vnd e mat consumidas	30 834	30 834	32 216	32 216	

NOTA 8 - Rédito

NOTA 8. 1. 1 - Políticas contabilísticas adotadas

O rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as condições seguintes são satisfeitas:

- ➤ Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- > A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- > O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- ➤ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- ➤ Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;



- ➤ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- ➤ Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- ➤ A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os subsídios, os juros e os outros rendimentos são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

NOTA 8. 1. 2 - Decomposição dos réditos reconhecidos no período

	Época	24/25	Época	23/24
	Rédito	Variação	Rédito	Variação
RUBRICAS	reconhecido	face época	reconheci	face época
	100011110011110	anterior %	do	anterior %
Vendas de bens	109 108	6,01%	102 921	38,91%
Prestação serviços	1 224 806	12,67%	1 087 101	82,08%
Subsídios	598 607	18,95%	503 247	41,41%
Reversões	50 647	-5,00%	53 314	0,00%
Outros rendimentos	184 469	50,00%	122 983	-88,80%
Juros dep a prazo	2 262	0,00%	0	
Total	2 169 899		1 869 565	

Nota 9 - Subsídios

9.1 - As Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.



Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

9.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras

	Períodos	
Descrição	Época 24/25	Época 23/24
Proj. "Jogos +Vida" (SICAD) (ITD)	86 640	66 646
Estágios IEFP	13 839	928
Subsidio Autarquias	-	5 000
FPF/Liga-Protocolo	29 223	19 174
FPF - Contrato Programa	30 998	30 607
FPF - Seleções	13 311	11 181
FPF - Crescer 2024	67 881	7 792
FPF - Walking Football	10 910	6 250
FPF - Outros	145 395	76 260
LIGA TAÇA Portugal	290	15 538
FPF Projeto crescer 2020	-	31 500
Torneio Inter Associações	193 700	192 295
FPF - Centro de treino PINAT ARBITRAGEM	4 000	3 700
Donativos	2 420	36 376
Total	598 607	503 247

Nota 10 - Impostos sobre o rendimento

A Associação de Futebol de Viseu, está isenta de IRC, conforme artigo 10º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.



A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

Nota 11 - Instrumentos Financeiros

11.1 - Bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros que estão valorizados ao custo apresentam as seguintes características:

- √ Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- ✓ Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- ✓ Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

Não existem ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor



Os ativos financeiros incluídos nas categorias do "custo" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui, e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.



Nota 12 - Ativos Financeiros

12.1 - Créditos a receber

Créditos a receber	Períodos		
Creditos a recebei	Época 24/25	Época 23/24	
Clientes c/c Clientes de cobrança duvidosa	339 210 112 294	519 142 89 242	
Total de clientes (valor antes das imparidades)	451 504	608 384	
Perdas por imparidade acumuladas	-112 294	-89 242	
Total líquido de clientes	339 210	519 142	

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade e os valores acumulados constam do quadro seguinte.

Evolução das imparidades acumuladas	Períodos		
	Época 24/25	Época 23/24	
Saldo a 1 de julho	89 943	143 257	
Aumentos	-	13 619	
Reversões	(4 642)	66 933	
	(4 642)	(53 314)	
Saldo a 31 de dezembro	85 301	89 943	

Nota 13 - Diferimentos

Nesta rubrica estão considerados pagamentos efetuados, relativos a seguros, na época 2024/2025, cujo gasto será reconhecido na época seguinte.

Os diferimentos reconhecidos como passivo na época anterior, foram reclassificados para a rubrica Outras Variações nos Fundos Patrimoniais, uma vez que dizem respeito a subsídios ao investimento.



Diforimentes	Períodos		
Diferimentos	Época 24/25 Época 23		
Ativos:			
Seguros pagos antecipadamente	6 789	4 679	
Outros	-	195	
Total	6 789	4 874	

Nota 14 - Outros Ativos Correntes

Outros ativos correntes	Época 24/25		Época 23/24	
	Corrente	Total	Corrente	Total
Saldos devedores de fornecedores	0	-	17	17
Entidades relacionadas	172 448	172 448	134 267	134 267
Devedores por acréscimos de rendimentos (FPF)	9 000	9 000	23 857	23 857
Empréstimos a clubes	5 696	5 696	5 696	5 696
	187 143	187 143	163 837	163 837
Total	187 143	187 143	163 837	163 837

Os outros ativos correntes incluem:

- ✓ Valores a receber da participada, referente a pagamentos efetuados por conta desta;
- ✓ Empréstimos concedidos a clubes durante a pandemia.

Nota 15 - Caixa e depósitos bancários

	Per	íodos
Caixa e depósitos bancários	Época 24/25	Época 23/24
	2 1/23	23/21
Caixa	2 983	5 100
Depósitos à ordem	253 969	186 412
Depósitos a prazo	250 000	
Total	506 953	191 512



Nota 16 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A AFV reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação, e possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

A AFV efetuou uma reversão de provisão constituída no valor de 61.000€.

Época	24/25
Lpoca	24/23

Provisões	Saldo inicial	Reversão	Saldo final
Processos judiciais em curso	85 641	85 641	-
Total	85 641	85 641	-

Época 23/24

Provisões	Saldo inicial	Reversão	Saldo final
Processos judiciais em curso	85 641		85 641
Total	85 641	-	85 641

Nota 17 - Financiamentos Obtidos

	Períodos			
RUBRICAS	Época 24/25		Época 2	3/24
	Corrente	Total	Corrente	Total
Cartões Crédito	886	886	235	235
Outros empréstimos	24 200	24 200	24 200	24 200
Totais	25 086	25 086	24 435	24 435

Associação não tem qualquer empréstimo bancário a decorrer, está ainda em divida sim o valor de 24.200 € junto da FPF.



Nota 18 - Fornecedores

Rubricas	Época 24/25	Época 23/24
Fornecedores c/c	80 723	106 657
Totais	80 723	106 657

Nota 19 - Dívidas a receber e a pagar ao Estado

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos inclui o IVA, as retenções na fonte efetuadas aos funcionários e aos trabalhadores independentes, e a segurança social referente aos funcionários pagar no mês seguinte.

5. 1. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2. 2.	Época 24/25		Época 23/24	
Estado e Outros Entes Públicos	Corrente	Total	Corrente	Total
Passivo:				
Imposto sobre o rendimento da entidade				
Retenção de Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	2 059	2 059	2 511	2 511
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3 011	3 011	3 473	3 473
Contribuições para a segurança social	5 877	5 877	4 854	4 854
Total do passivo	10 947	10 947	10 837	10 837

Nota 20 - Outros Passivos Correntes

Nesta rubrica, estão incluídos:

√ Saldos credores de clientes;

Acréscimos de gastos com o pessoal, relativos a férias e subsídio de férias que serão pagos na época seguinte;

- ✓ Acréscimos de gastos com os árbitros, trabalhadores independentes, eletricidade, água, comunicações, seguros e outros fornecimentos da época 2024/2025, a liquidar na época seguinte;
- ✓ Valor em dívida à FPF de empréstimo obtido durante a pandemia e concedido aos clubes;



✓ Os valores a pagar aos Clubes que estão inativos ou que efetuaram pagamentos por conta à AFV.

	Períodos			
RUBRICAS	Época 24	Época 24/25		3/24
	Corrente	Total	Corrente	Total
Fornecedores de Investimentos		-	3 075	3 075
Remunerações a liquidar (previsões)	38 413	38 413	35 541	35 541
Seguros a liquidar		-	42 135	42 135
Empréstimos FPF	-	-	29 665	29 665
Saldos credores de clientes	42 584	42 584	24 785	24 785
Credores por acréscimo de gastos	110 717	110 717	144 932	144 932
Totais	191 713	191 713	280 132	280 132

Nota 21 - Fundos Patrimoniais

21.1 - Fundo Social

A variação registada, refere-se à aplicação do resultado líquido da época anterior, aprovado em Assembleia Geral.

Fundo Social	Época 24/25	Época 23/24
Saldo em 01.07	889 928	889 928
Saldo em 30.06.	889 928	889 928



21.2 -Resultados transitados

Resultados transitados	Época 24/25	Época 23/24
Saldo em 01.01.	198 280	81 328
Aumentos do período		
Aplicação do resultado líquido do período anterior	34 102	121 952
Total dos aumentos do período	34 102	121 952
Diminuições do período		
Reconhecimento MEP		5 000
Total das diminuições do período	0	5 000
Saldo em 31.12.	232 382	198 280

21.3 - Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta rubrica, estão registados os valores recebidos da FPF e municípios do distrito para construção da Academia, cujo rédito está a ser reconhecido pelo tempo de depreciação das instalações da mesma.

	Época 24/25	Época 23/24
Outras variações nos fundos patrimoniais	Subsídios	Subsídios
Saldo em 01.07.	882 126	913 184
Diminuições do período		
Ativos fixos tangíveis (subsídios)	31 058	31 058
Total das diminuições do período	31 058	31 058
Saldo em 30.06.	851 068	882 126

21.4 – Outras Informações exigidas por outros diplomas legais

A entidade não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, perante a Segurança Social encontra-se regularizada.



Nota 22 - Outras Informações

22.1 - Gastos com o pessoal

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários, subsídios de férias, subsídio de natal, diuturnidades e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as quotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de trabalhadores ao serviço da AFV e os gastos totais são os seguintes:

RUBRICAS	Períodos	
	Época 24/25	Época 23/24
Remuneração do pessoal	262 061	232 815
Encargos sobre remunerações	49 534	42 579
Seguros	3 149	889
Outros gastos com pessoal	280	46
Total	315 023	276 329

22.2 - Aumentos e reduções de justo valor

A perda verificada nesta rubrica, deve-se a, à desvalorização dos fundos de compensação, à data do levantamento das unidades de participação, para fazer face ao pagamento de formação dos colaboradores.

RUBRICAS	Perío	Períodos	
	Época 24/25	Época 23/24	
Perdas por redução de justo valor:			
Em instrumentos financeiros	1 080	0	
Total das perdas	1 080	0	
	_		
Total dos aumentos menos as reduções de justo valor	-1 080	-	



22.3 - Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos

Verifica-se aumento dos gastos com os fornecimentos e serviços externos, aumento este correlacionado com o aumento dos rendimentos.

DIIDDICAS	Períodos	
RUBRICAS	Época 24/25	Época 23/24
Subcontratos	23 306	26 560
Trabalhos especializados	20 736	7 844
Publicidade e propaganda	11 836	2 186
Vigilância e segurança	3 064	7 682
Honorários	141 599	131 171
Comissões	0	3 370
Conservação e reparação	8 038	10 085
Serviços bancários	1 160	1 199
Serviços árbitros	446 557	390 482
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	699	45
Material de escritório	4 621	2 822
Artigos para oferta	53 823	52 839
Oferta material desportivo	4 342	6 136
Outros	0	156
Eletricidade	4 057	3 875
Combustíveis	12 480	9 768
Água	693	646
Outros fluídos	80	28
Rendas e alugueres	33 325	38 719
Comunicação	3 813	3 293
Contencioso e notariado	957	39
Serviços Informáticos / Software	9 759	11 373
Outros fornec serviços	229	1 425
Taxas de Jogos da Taça de Portugal	0	12 574
Cursos/congressos	4 785	1 397
Gastos com seleções/jogos	40 076	36 843
Competições Desportivas	13 082	58 709
Centro medico	200	0
Apoio traquinas e Petizes	0	16 250
Depesas seleções	115 984	111 978
Apoios a clubes	141 807	0
Total	1 576 577	1 357 017



22.4 - Decomposição dos outros rendimentos

Esta rubrica regista variação em relação à época anterior devido a:

Arrendamento das instalações da Academia à AFV-Gestão de Infraestruturas Unipessoal, Lda.;

Valores recebidos a título de publicidade;

Reconhecimento do subsídio recebido da FPF e municípios.

RUBRICAS	Períodos	
	Época 24/25	Época 23/24
Rendimentos suplementares	45 720	80 707
Descontos de pronto pagamento obtidos	79	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	6 565	1 017
Subsídios não reembolsáveis	31 058	-
Correção Exercícios anteriores	41 271	1 390
Outros	59 777	8 806
Total	184 469	91 920

22.5 - Decomposição dos outros gastos

RUBRICAS	Períodos	
	Época 24/25	Época 23/24
Impostos	757	1 162
Descontos de pronto pagamento concedidos	1 026	1 007
Perdas em inventários	800	
Outros	3 883	25 888
Total	6 467	28 057



22.6 - Decomposição de juros e gastos similares suportados

Em 2025, a Associação liquidou todos os empréstimos bancários, pelo que não suportou gastos com juros.

RUBRICAS	Perío	Períodos	
	Época 24/25	Época 23/24	
Juros suportados	-	4 168	
Total	-	4 168	

A Direção da Associação agradece a todos aqueles que colaboraram com a Associação, pelo empenho, dedicação e disponibilidade demonstrada!

Viseu, 26 de setembro de 2025

A Direção A Contabilista Certifica da



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS Parecer do Conselho Fiscal da Associação de Futebol de Viseu sobre o Relatório e Contas da Época Desportiva de 2024/2025

O Conselho Fiscal da Associação de Futebol de Viseu, no cumprimento das suas atribuições estatutárias, procedeu à análise do Relatório e Contas relativo à época desportiva de 2024/2025, apresentado pela Direção.

Após a devida apreciação, destacamos os seguintes pontos:

- 1. Conformidade Contabilística: O relatório apresenta uma estrutura clara e detalhada, cumprindo os princípios contabilísticos e legais aplicáveis. Os documentos financeiros refletem, de forma fidedigna, a situação económica e financeira da Associação ao final do exercício.
- 2. Gestão Orçamental: Verificou-se que as receitas e despesas registadas estão em consonância com o previsto, evidenciando um rigoroso controlo na gestão dos recursos. Eventuais pequenos desvios foram devidamente justificados e não comprometem a sustentabilidade da instituição.
- 3. Transparência na Prestação de Contas: A prestação de contas demonstra transparência, com informações detalhadas sobre a aplicação dos recursos, incluindo as receitas provenientes das diversas fontes de financiamento, patrocínios e apoios institucionais, bem como as despesas realizadas nas atividades e projetos previstos no plano anual.
- 4. Resultados Financeiros: Observa-se que a Associação manteve um desempenho financeiro positivo, assegurando a sustentabilidade das suas operações e garantindo recursos para o prosseguimento dos seus objetivos desportivos e institucionais.
- 5. Impacto nas Filiadas: O relatório destaca a concretização de iniciativas e projetos relevantes para as entidades filiadas, bem como o apoio financeiro aprovado em assembleia geral.

Em face da análise realizada, o Conselho Fiscal dá parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas da época desportiva de 2024/2025, considerando-os uma demonstração clara e rigorosa da gestão realizada pela Direção ao longo do período em análise.

Recomendamos à Assembleia Geral a aprovação do documento, reiterando o reconhecimento pela boa gestão dos recursos da Associação.

Viseu, 11 de novembro de 2025

Pelo Conselho Fiscal,

Assinado por: José Rui Alves Duarte da Cruz Num. de Identificação: BI07827590 Presidente: José Rui Duarte da (Data: 11-11-2025 18:05:52 -01:00

Vogal: Luís Filipe Teixeira Nunes CHAVE MÓVEL

has file be wo

Vogal: João Carlos Alves Figueiredo Coelho

JOSO PORTOS SUNES L'EURESPERO COE 140

AF VISEU

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2024/2025

